

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 10/08/2026 | Edição: 149 | Seção: 3 | Página: 69

Órgão: Ministério da Educação/Universidade Federal de Pernambuco

EDITAL

RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 12/2026

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS

EFETIVOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

No EDITAL UFPE Nº 12/2026, de 29/07/2026, publicado no D.O.U. Nº 144, de 03/08/2026 (Seção 3 - Páginas 44 a 62), RETIFICAM-SE as seguintes informações:

1. No item 17.12, ONDE SE LÊ:

(...) os pedidos de impugnação deverão ser encaminhados como anexo para a FADE/UFPE, através do e-mail ufpe2026@fadeconcursos.org.br.

LEIA-SE:

(...) os pedidos de impugnação deverão ser encaminhados como anexo para a FADE/UFPE, através do e-mail concurso2026@fadeconcursos.org.br.

2. No Anexo V, ONDE SE LÊ:

(...)

12/08 a 08/09/2026 | INSCRIÇÃO VIA INTERNET, no [sitewww.fadeconcursos.org.br/concursoufpe2026](http://www.fadeconcursos.org.br/concursoufpe2026) (...)

LEIA-SE:

(...)

11/08 a 08/09/2026 | INSCRIÇÃO VIA INTERNET, no [sitewww.fadeconcursos.org.br/concursoufpe2026](http://www.fadeconcursos.org.br/concursoufpe2026) (...)

3. No Anexo II, quanto aos Conhecimentos Básicos, mais especificamente no que se refere ao conteúdo de Português para todos os cargos de Nível de Classificação D e E, substituir integralmente o texto por:

(...) PORTUGUÊS - PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO D

A prova de Língua Portuguesa privilegiará a leitura e análise linguística de múltiplos textos, com ênfase no pensamento crítico e no domínio de variados gêneros textuais. Para isso, serão explorados textos selecionados das seguintes esferas discursivas:

1) Textos da esfera pública/oficial: neste eixo, o foco das questões recai sobre o papel social dos discursos institucionais e normativos. Privilegia-se a interação do cidadão com as instâncias de poder e a apreensão/interpretação, de forma autônoma e crítica, dos sentidos veiculados nos gêneros textuais que regulam a vida em sociedade e que promovem debates públicos.

I. Em relação à leitura, espera-se que o(a) candidato(a):

- estabeleça relações entre o texto normativo, textos de reivindicação e propostas públicas e conhecimentos básicos sobre direitos, deveres, ética e cidadania;

- apreenda os sentidos globais do texto, reconhecendo o propósito comunicativo orientador de textos normativos e de reivindicação;

- localize/recupere informação explícita referente às normas e regras estipuladas nos textos legais;



- infra intenções implícitas e propósitos comunicativos em textos de campanha social e manifestações públicas; e

- compreenda a hierarquização das ideias com a divisão em artigos, parágrafos e incisos, na organização dos textos oficiais.

II. Em relação à análise linguística, espera-se que o(a) candidato(a):

- analise os efeitos de sentido provocados pelo uso da linguagem supostamente impessoal, de verbos no imperativo e de expressões adverbiais em textos normativos;

- compreenda os mecanismos de coesão referencial responsáveis por garantir a continuidade nos textos oficiais e públicos;

- analise as relações lógico-discursivas estabelecidas por elementos de conexão essenciais para a normatização;

- identifique a função textual-discursiva de elementos multissemióticos, como aspectos da formatação, logomarcas, diagramação, tabelas estruturais, entre outros, em articulação com os elementos verbais do texto público e/ou oficial;

- examine o emprego das normas ortográficas vigentes e da pontuação exigido pelo rigor e grau de formalidade da escrita pública nacional; e

- avalie a adequação e a necessidade do uso da norma de referência do português brasileiro em virtude da formalidade exigida pelo contexto.

2) Textos da esfera jornalística/publicitária: neste eixo, o foco das questões recai sobre a exploração das dinâmicas midiáticas, informacionais e persuasivas contemporâneas. Busca-se uma leitura crítica e multimodal, que habilite o indivíduo a ler nas entrelinhas, a distinguir fatos de estratégias de manipulação e a transitar pelos hipertextos da cultura digital.

I. Em relação à leitura, espera-se que o(a) candidato(a):

- identifique o fato central de notícias ou a finalidade persuasiva de propagandas;

- infra informações implícitas, captando intenções opinativas subjacentes a reportagens e apelos de consumo;

- reconheça o tema de textos jornalísticos opinativos, diferenciando a notícia bruta da opinião a respeito dos fatos noticiados;

- compreenda o sentido global de notícias e reportagens a partir da lide, localizando informações sobre o quê, quem, como e por que ocorreu um fato; e

- reconheça características típicas de hipertextos em sites noticiosos.

II. Em relação à análise linguística, espera-se que o(a) candidato(a):

- reconheça (novos) matizes ideológicos ou irônicos empregados em vocábulos ou expressões a partir da posição do veículo jornalístico;

- analise os efeitos de ironia, humor ou crítica provocados por recursos lexicais, sinais de pontuação e/ou recursos multimodais em charges, memes midiáticos e outros gêneros verbo-visuais;

- identifique o uso expressivo da adjetivação e dos processos metafóricos como estratégias direcionadas à persuasão e ao apelo publicitário;

- analise as estratégias retóricas e de persuasão que visam promover o apelo ao consumo em anúncios publicitários;

- compreenda a orquestração de vozes (polifonia) e o uso do discurso direto/indireto, juntamente com o uso das aspas e outras marcas de discurso reportado, em declarações e entrevistas;

- reconheça as relações lógico-discursivas construídas por elementos de conexão em gêneros opinativos;

- analise a estruturação sintática de sentenças nos textos, observando como a ordem dos termos (sujeito, verbo, complemento) reflete o foco jornalístico (em manchetes, por exemplo);



- interprete a articulação dos elementos verbais com elementos de outras modalidades semióticas (fotos, layout gráfico etc.) presentes em peças publicitárias, compreendendo relações de complementaridade e contraste;

- identifique a adequação à variedade linguística e as eventuais transgressões estilísticas aceitas na publicidade para se aproximar do público-alvo; e

- analise a adequação do texto jornalístico à norma de referência do português brasileiro, com atenção aos casos mais frequentes de concordância, regência, crase e colocação pronominal.

3) Textos da esfera científica/acadêmica: neste eixo, o foco das questões recai sobre a compreensão orgânica dos gêneros dedicados à difusão do saber. Foca-se no letramento acadêmico e informacional autônomo, que garante a capacidade de assimilar dados técnicos, entender os níveis de objetividade científica e conectar o discurso da pesquisa ao progresso e ao cotidiano humano.

I. Em relação à leitura, espera-se que o(a) candidato(a):

- identifique o tema central e perceba a importância da hierarquização das informações primárias e secundárias nos textos científicos e acadêmicos;

- selecione e analise informações do texto de divulgação científica tendo em vista o desenvolvimento de um tema de pesquisa;

- avalie a fidedignidade da informação científica comparando diferentes textos, fontes e autores; e

- relacione dados textuais verbais com suas representações gráficas auxiliares (tabelas, gráficos, diagramas etc.).

II. Em relação à análise linguística, espera-se que o(a) candidato(a):

- infira, pelo contexto (e cotexto), o significado de termos de especialidade desconhecidos presentes nos textos dessa esfera;

- identifique os processos corriqueiros de formação de palavras (afixos, derivações e composições) essenciais ao léxico técnico;

- compreenda as pistas linguísticas, como articulares textuais, entre outros, que sinalizam as sequências explicativas e expositivas no discurso científico;

- analise as estratégias textuais de impessoalização e objetividade no discurso científico, incluindo o emprego frequente de construções com voz passiva sintética ou com sujeito indeterminado em sequências de descrição metodológica;

- identifique os mecanismos de coesão sequencial que determinam a hierarquização e progressão (passo a passo) em relatos de experimentos e manuais; e

- analise a pertinência estrutural das citações de autoridade e metalinguagem (glossários inerentes ao texto acadêmico).

4) Textos da esfera literária: neste eixo, o foco das questões recai sobre o caráter expressivo da linguagem literária. Explora-se a conexão do texto literário com as tensões existenciais e o contexto sociocultural vivo.

I. Em relação à leitura, espera-se que o(a) candidato(a):

- identifique relações entre as reflexões universais abordadas pelo texto literário e valores, crenças e identidades da sociedade;

- infira visões de mundo, temas sociais, culturais e sentimentos universais representados nos textos da literatura em língua portuguesa;

- apreenda os sentidos globais da representação narrativa, com base na estrutura de enredo, conflito, tempo, espaço e caracterização de personagens; e

- estabeleça relações explícitas entre o texto literário e o seu contexto histórico-social de produção e circulação.

II. Em relação à análise linguística, espera-se que o(a) candidato(a):



- identifique os componentes estruturais essenciais das narrativas ficcionais: foco narrativo, enredo, tempo, espaço físico/psicológico e personagens;
- analise a construção estética do texto mediante figuras de linguagem e conotação (metáforas, personificações, metonímias etc.);
- identifique relações intertextuais em produções literárias contemporâneas que dialoguem com textos literários canônicos ou mais tradicionais;
- perceba os efeitos de sentido provocados por escolhas intencionais de rimas, métricas, aliterações, assonâncias e disposições gráfico-espaciais no poema (estruturado e/ou livre);
- compreenda a articulação dinâmica entre os tempos verbais utilizados (pretérito, presente histórico) na fluência da descrição ou narração da trama;
- analise a fluidez da organização do discurso indireto, direto e indireto livre, bem como os matizes dados pelos verbos de enunciação na fala literária; e
- compreenda o uso literário de expressões coloquiais e variedades regionais na fala das personagens, reconhecendo o distanciamento intencional do texto em relação à norma de referência.

5) Textos da esfera da vida cotidiana: neste eixo, o foco das questões recai sobre as interações interpessoais rotineiras, como e-mails, recados, chats, regras comunitárias, etc. A ênfase é na adequação sociocomunicativa da linguagem.

I. Em relação à leitura, espera-se que o(a) candidato(a):

- reconheça o(s) tópico(s) informacional(is) de pequenos relatos e diários baseados no registro de vivências imediatas da comunidade ou do núcleo pessoal;
- identifique a função social e o propósito de mensagens interpessoais (e-mails, bilhetes, fóruns, comentários das redes sociais, conversas em chats etc.);
- localize/recupere informação pontual contida em tutoriais domésticos, legendas de fotos, fóruns simples de convivência cidadã etc.;
- compreenda a estrutura sociodiscursiva de textos que instruem ou relatam vivências cotidianas;
- infira informações implícitas e intenções comunicativas, apoiando-se no alto nível de familiaridade ou intimidade partilhada entre os interlocutores em comunicações rápidas; e
- apreenda a articulação do elemento verbal com outras modalidades semióticas, decodificando emojis, siglas e abreviações muito presentes nas redes sociais.

II. Em relação à análise linguística, espera-se que o(a) candidato(a):

- analise usos da oralidade e inovações linguísticas expressivas (gírias, abreviações digitais, entre outros recursos lexicais) próprios da escrita espontânea interpessoal;
- compreenda o emprego e a flexibilidade dos pronomes de tratamento e pronomes pessoais compatíveis com as escalas de hierarquia e familiaridade;
- reconheça elementos de coesão referencial básicos empregados nos textos para evitar obviedades e dar continuidade ao tema cotidiano;
- reconheça o papel sociodiscursivo dos recursos de ligação temporal simples e organizadores de tempo e espaço presentes em relatos sequenciais cotidianos; e
- analise a expressividade dos sinais de pontuação não convencionais e outros recursos empregados nos textos escritos instantâneos (várias exclamações, caixa alta, reticências etc.).

PORTUGUÊS - PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO E

A prova de Língua Portuguesa privilegiará a leitura e análise linguística de múltiplos textos, com ênfase no pensamento crítico e no domínio de variados gêneros textuais. Para isso, serão explorados textos selecionados das seguintes esferas discursivas:



1) Textos da esfera pública/oficial: neste eixo, o foco das questões recai sobre o papel social dos discursos institucionais e normativos. Privilegia-se a interação do cidadão com as instâncias de poder e a apreensão/interpretação, de forma autônoma e crítica, dos sentidos veiculados nos gêneros textuais que regulam a vida em sociedade e que promovem debates públicos.

I) Em relação à leitura, espera-se que o(a) candidato(a):

- reconheça relações entre os textos legais/oficiais, textos de reivindicação e discursos políticos oficiais e os pressupostos subjacentes de poder, direitos e deveres intrínsecos aos ambientes democráticos;

- apreenda os sentidos globais da lógica informacional complexa (seções, incisos, caput) estruturadora de textos de natureza administrativa;

- localize/recupere informação explícita referente ao texto normativo, aos textos de reivindicação e às propostas públicas;- infira intenções implícitas e propósitos comunicativos em textos de campanha social e manifestações públicas;

- sintetize dados e informações de fontes institucionais localizados textos que apresentem soluções de interesse público e coletivo; e infira informações implícitas das estratégias argumentativas utilizadas em textos contendo debates públicos e/ou reivindicações cidadãs.

II) Em relação à análise linguística, espera-se que o(a) candidato(a):

- compreenda a seleção do léxico institucional como forma de legitimação das relações de poder e de adequação ao grau de formalidade exigido;- analise as formas de organização sintática de impessoalização (por exemplo: apassivação pronominal, indefinição do sujeito, clichês institucionais, etc.) presentes em sentenças documentais;

- compreenda os mecanismos de coesão referencial responsáveis por garantir a continuidade nos textos oficiais e públicos;

- identifique o funcionamento de verbos modais e marcadores de modalização exigidos para atenuar imposições ou ratificar o poder coercitivo;

- analise o comportamento sintático-semântico de articuladores discursivo-argumentativos usados em premissas diplomáticas e jurídicas;- identifique a função textual-discursiva de elementos multissemióticos, como aspectos da formatação, logomarcas, diagramação, tabelas estruturais, entre outros, em articulação com os elementos verbais do texto público e/ou oficial;- examine o emprego das normas ortográficas vigentes e da pontuação exigido pelo rigor e grau de formalidade da escrita pública nacional; e

- compreenda o rigor dos mecanismos normativos de regência, concordância, colocação e crase previstos pela norma de referência do português brasileiro em expedientes oficiais.

2) Textos da esfera jornalística/publicitária: neste eixo, o foco das questões recai sobre a exploração das dinâmicas midiáticas, informacionais e persuasivas contemporâneas. Busca-se uma leitura crítica e multimodal, que habilite o indivíduo a ler nas entrelinhas, a distinguir fatos de estratégias de manipulação e a transitar pelos hipertextos da cultura digital.

I) Em relação à leitura, espera-se que o(a) candidato(a):

- infira informações implícitas, captando intenções opinativas subjacentes a reportagens e apelos de consumo;

- avalie a validade e a força de argumentos, dados estatísticos e premissas (distinguindo fato de opinião) utilizados em textos jornalísticos opinativos;

- compreenda o sentido global de notícias e reportagens a partir da lide, localizando informações sobre o quê, quem, como e por que ocorreu um fato;

- localize pistas textuais de lógicas algorítmicas, bolhas de filtragem e da arquitetura das fake News a partir de reflexões sobre a ética jornalística no fenômeno da pós-verdade;

- reconheça características típicas de hipertextos e hiperlinks em textos da reportagem digital e do jornalismo de dados; e



- identifique a função textual-discursiva de elementos multissemióticos que promovem, em articulação com os elementos verbais, a textualidade no meio digital noticioso e publicitário.

II) Em relação à análise linguística, espera-se que o(a) candidato(a):

- identifique e selecione a acepção mais adequada de vocábulos que adquirem novos matizes ideológicos ou irônicos de acordo com a posição do veículo jornalístico;

- análise como a seleção refinada do léxico, a polissemia, o duplo sentido e as transgressões metafóricas intencionais atuam na indução interpretativa do interlocutor na publicidade;

- análise os efeitos de ironia, humor ou crítica provocados por recursos lexicais, sinais de pontuação e/ou recursos multimodais em charges, memes midiáticos e outros gêneros verbo-visuais;

- análise as estratégias retóricas e de persuasão que visam promover o apelo ao consumo em anúncios publicitários; - identifique as estratégias coesivas complexas e a introdução de trechos explicativos e restritivos utilizados para neutralizar interpretações adversárias no texto argumentativo;

- análise estratégias como citação direta, uso de aspas e discurso indireto livre como indício de endosso ou distanciamento crítico da fonte citada pelo jornalista;

- reconheça as relações lógico-discursivas construídas por elementos de conexão em gêneros opinativos;

- análise a estruturação sintática de sentenças nos textos, observando como a ordem dos termos (sujeito, verbo, complemento) reflete o foco jornalístico (em manchetes, por exemplo);

- compreenda os efeitos persuasivos gerados pela quebra intencional das regras gramaticais clássicas em textos publicitários e/ou linguagens opinativas informais; e

- análise a adequação do texto jornalístico à norma de referência do português brasileiro, com atenção aos casos mais frequentes de concordância, regência, crase e colocação pronominal.

3) Textos da esfera científica/acadêmica: neste eixo, o foco das questões recai sobre a compreensão orgânica dos gêneros dedicados à difusão do saber. Foca-se no letramento acadêmico e informacional autônomo, que garante a capacidade de assimilar dados técnicos, entender os níveis de objetividade científica e conectar o discurso da pesquisa ao progresso e ao cotidiano humano.



I) Em relação à leitura, espera-se que o(a) candidato(a):

- identifique o tema central e a hierarquização das informações primárias e secundárias em textos de divulgação científica e verbetes;

- selecione e analise informações do texto de divulgação científica tendo em vista o desenvolvimento de um tema de pesquisa;

- compare o que há em textos de diferentes estudos científicos que discordam entre si para descobrir em que as idéias estão confusas ou erradas; e

- análise a linguagem verbal junto a outras modalidades semióticas, interpretando textos expositivos em que haja fórmulas, infográficos e dados estatísticos.

II) Em relação à análise linguística, espera-se que o(a) candidato(a):

- identifique processos de formação de palavras e relações hierárquicas de sentido entre termos (hipônimos e hiperônimos, por exemplo), reconhecendo sua função na precisão terminológica de textos técnicos;

- deduza as relações complexas de intertextualidade teórica e o controle estrito de citações normatizadas necessárias para o estabelecimento do conhecimento fundamentado;

- análise os esquemas de progressão temática baseados em recursos como nominalização, sinônimos categoriais abstratos, processos catafóricos etc.;

- compreenda a eficácia dos efeitos discursivos de afastamento e objetividade, pautados em estratégias como o uso da terceira pessoa, do sujeito indeterminado e da voz passiva, entre outras;

- identifique os mecanismos de coesão sequencial que determinam a hierarquização e progressão (passo a passo) em relatos de experimentos e manuais;

- compreenda as pistas linguísticas, como articuladores textuais, entre outros, que sinalizam as sequências explicativas e expositivas no discurso científico;

- compreenda a exatidão sintática na regência e na concordância formais que serve como sustentação e rigor do discurso científico objetivo; e

- análise as estruturas de metalinguagem (glossários e notas de rodapé integradas ao enunciado discursivo explicativo, por exemplo) utilizadas para realizar movimentos metodológicos.

4) Textos da esfera literária: neste eixo, o foco das questões recai sobre o caráter expressivo da linguagem literária. Explora-se a conexão do texto literário com as tensões existenciais e o contexto sociocultural vivo.

I) Em relação à leitura, espera-se que o(a) candidato(a):

- identifique relações entre as reflexões universais abordadas pelo texto literário e valores, crenças e identidades da sociedade;

- infira visões de mundo, temas sociais, culturais e sentimentos universais representados nos textos da literatura em língua portuguesa;

- localize/recupere informação focada nas escolhas complexas do autor, como foco da narrativa psicológica, saltos estruturais de tempo cronológico/psicológico e espacialidade;

- estabeleça relações explícitas entre o texto literário e o seu contexto histórico-social de produção e circulação;

- interprete informações implícitas em textos que apresentam diferentes vozes e pontos de vista, identificando os efeitos ideológicos produzidos pelas reflexões sobre o próprio texto (recursos de autorreferência textual) ou sobre outros textos, além de recursos como pastiche, sátira e paródia social; e

- identifique a função estético-literária da articulação entre elementos verbais e outras modalidades semióticas, interpretando as cadências e os recursos semióticos em poemas concretos, ciberpoemas e produções das vanguardas estéticas.

II) Em relação à análise linguística, espera-se que o(a) candidato(a):

- identifique a produção de sentidos elaborada por figuras de pensamento e de sintaxe (como oximoros, elipses, gradações, paradoxos, ironias existenciais etc.) no texto dramático ou poético;

- identifique relações intertextuais em produções literárias contemporâneas que dialoguem com textos literários canônicos ou mais tradicionais;

- apreenda os sentidos globais das visões de mundo representadas ficcionalmente e do modo reflexivo com que dilemas identitários, políticos ou humanísticos transparecem na poética e na ficção;

- avalie as infrações intencionais da sintaxe ou da fonologia (licença poética, aliterações, métrica) como expedientes fundamentais para a criação de significações sensoriais e literárias;

- compreenda a articulação dinâmica entre os tempos verbais utilizados (pretérito, presente histórico) na fluência da descrição ou narração da trama;

- análise os efeitos do discurso indireto livre na prosa clássica e modernista para a articulação entre a voz do narrador e a voz da personagem; e

- compreenda os efeitos ideológicos e literários da reprodução fiel de modos de falar característicos de grupos sociais e regiões (variação histórica e geográfica), em comparação com a norma padrão.

5) Textos da esfera da vida cotidiana: neste eixo, o foco das questões recai sobre as interações interpessoais rotineiras, como e-mails, recados, chats, regras comunitárias, etc. A ênfase é na adequação sociocomunicativa da linguagem.

I) Em relação à leitura, espera-se que o(a) candidato(a):

- compreenda os sentidos globais de textos cotidianos complexos, como orientações, avaliações, relatos, discussões de interesse público, entre outros;



- relacione as experiências individuais relatadas em textos do cotidiano a questões sociais, culturais, profissionais e cidadãs mais amplas;
- interprete criticamente pontos de vista, valores e posicionamentos implícitos em interações escritas mediadas por tecnologias digitais e por instituições sociais;
- análise a construção argumentativa presente em recomendações, reclamações, resenhas de usuários, fóruns de discussão e outros gêneros da vida cotidiana;
- compreenda a estrutura sociodiscursiva de textos que instruem ou relatam vivências cotidianas;
- infira pressupostos, implícitos e efeitos de sentido produzidos pela circulação de informações em ambientes digitais e em práticas comunicativas contemporâneas; e
- apreenda a articulação do elemento verbal com outras modalidades semióticas, decodificando os elementos de textos de interfaces digitais, plataformas colaborativas, aplicativos, redes sociais e outros textos híbridos do cotidiano.

II) Em relação à análise linguística, espera-se que o(a) candidato(a):

- compreenda a formação e o emprego de termos abstratos e nominalizações utilizados para sintetizar experiências, avaliações e procedimentos em textos do cotidiano institucional e digital;
- análise o uso de qualificadores e adjetivações avaliativas empregados para expressar julgamentos, opiniões e posicionamentos em interações cotidianas;
- reconheça estratégias linguísticas de impessoalização e generalização utilizadas para conferir objetividade, legitimidade ou universalidade a orientações, recomendações e normas sociais;
- identifique estratégias de modalização utilizadas para graduar certezas, hipóteses, recomendações e avaliações em diferentes contextos comunicativos;
- reconheça o papel sociodiscursivo dos recursos de ligação temporal e organizadores de tempo e espaço presentes em relatos sequenciais cotidianos;
- análise a função argumentativa de elementos articuladores empregados na organização de raciocínios lógicos, em textos de natureza filosófica;
- análise recursos metalinguísticos empregados para explicar, reformular, definir ou negociar sentidos em ambientes colaborativos, institucionais e digitais; e
- análise a expressividade dos sinais de pontuação não convencionais e outros recursos empregados nos textos escritos instantâneos (várias exclamações, caixa alta, reticências etc.). (...)

4. No que diz respeito aos Conhecimentos Específicos para os Cargos de Nível de Classificação E:

ONDE SE LÊ:

BIBLIOTECÁRIO: Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação: conceitos, princípios, evolução e relações interdisciplinares. Tipos de documentos, fontes de informação e bibliotecas universitárias. ISSN, ISBN e DOI. Bibliometria, infometria e cientometria. Representação descritiva da informação: princípios e códigos de catalogação. AACR2, RDA, FRBR, FRAD e IFLA LRM. Pontos de acesso. Catalogação de diferentes tipos de materiais e suportes. Formato MARC 21 bibliográfico e de autoridade. Representação temática da informação: indexação, descritores, linguagens documentárias e metadados. Sistemas de classificação bibliográfica, com ênfase na Classificação Decimal de Dewey (CDD). Indexação manual e automática. Formação e desenvolvimento de coleções: estudos de usuários, políticas de seleção, aquisição, avaliação, preservação, descarte e intercâmbio de materiais. Comutação bibliográfica e empréstimo entre bibliotecas. Serviço de referência e informação: estudos de usuários e de comunidades, recuperação da informação, estratégias de busca, disseminação seletiva da informação (DSI), competência informacional e educação de usuários em ambientes presenciais e virtuais. Comunicação científica e ciência aberta: acesso aberto, repositórios institucionais, gestão de dados de pesquisa, direitos autorais, Creative Commons, Domínio Público e Copyleft. Bibliotecas digitais, virtuais, eletrônicas e híbridas. Repositórios digitais. Redes e sistemas de informação. Padrões e protocolos de interoperabilidade: Dublin Core, OAI-PMH e XML. Conversão retrospectiva e intercâmbio de registros bibliográficos. Tecnologia da



informação aplicada às bibliotecas: automação de bibliotecas, catálogos em linha, bancos e bases de dados, redes de computadores, internet e gerenciamento da informação em ambiente web. Gestão de unidades de informação: planejamento, organização, gestão de pessoas, gestão de recursos informacionais, financeiros e materiais. Marketing de serviços e produtos de informação. Normalização da informação e documentação: normas da ABNT aplicadas a referências, citações, resumos e trabalhos acadêmicos. Conservação e preservação de acervos físicos e digitais. Legislação profissional, ética e órgãos de classe do bibliotecário.

LEIA-SE:

BIBLIOTECÁRIO: 1. Inteligência Artificial (IA): Aprendizado de Máquina em Unidades de Informação; Catalogação assistida por IA; Atendimento ao usuário por agentes conversacionais de IA. 2. Ciência de Dados e Gestão de Dados de Pesquisa (GDP): Planos de Gestão de Dados (PGD); Princípios FAIR (Dados Encontráveis, Acessíveis, Interoperáveis e Reutilizáveis); Curadoria digital de grandes volumes de dados científicos. 3. Ciência Aberta e Modelos de Transparência: Ecossistema da Ciência Aberta, infraestruturas abertas, dados abertos de pesquisa; Revisão por pares aberta (open peer review); Métricas alternativas de impacto (Altmetria). 4. IDEAS (Inclusão, Diversidade, Equidade, Acessibilidade e Sustentabilidade): Paradigma social da Ciência da Informação; Acessibilidade digital em repositórios; Práticas sustentáveis em biblioteconomia. 5. Recursos Gerais e Repositórios: Dublin Core (DC); Protocolo OAI-PMH); MODS (Metadata Object Description Schema).

6. Catalogação e Redes de Bibliotecas: RDA (Resource Description and Access) modelo com foco na Web Semântica; BIBFRAME (Bibliographic Framework); Linked Data dados conectados por meio de URIs e RDF. 7. Softwares de Repositórios, Memória e Coleções Digitais: DSpace; Tainacan; AtoM (Access to Memory). 8. Ferramentas de Tratamento de Dados e Preservação: OpenRefine; Archivematica. 9. Sistemas de Gestão de Bibliotecas (SGB): Koha; Pergamum / Sophia.

ONDE SE LÊ:

TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/1996 e suas alterações. Organização da Educação Superior no Brasil: princípios, finalidades, autonomia universitária e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Políticas públicas para a educação: Plano Nacional de Educação (PNE), Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), avaliação institucional e avaliação da aprendizagem. Organização e planejamento do trabalho pedagógico: planejamento educacional, planos e projetos educativos, interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e currículo. Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico de Curso (PPC): elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação. Tendências pedagógicas, teorias da aprendizagem, didática e metodologias de ensino. Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas à educação. Educação híbrida, ambientes virtuais de aprendizagem e metodologias ativas. Educação inclusiva, diversidade, relações étnico-raciais, gênero e direitos humanos na educação. Trabalho e educação. Educação profissional e tecnológica. Formação docente. Assistência estudantil, ações afirmativas, permanência e êxito acadêmico. Avaliação institucional, indicadores educacionais e análise de dados educacionais. Desenvolvimento interpessoal, liderança, trabalho em equipe, gestão de conflitos e inteligência emocional.

LEIA-SE:

TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS: LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL: Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, e suas alterações - Capítulo III - Da Educação, da Cultura e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei Nº 9.394/1996, e suas alterações). Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026, Plano Nacional de Educação (PNE). Lei Nº 15.211, de 17 de setembro de 2025 - Estatuto Digital da Criança e do Adolescente. Lei Nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989 - Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor, e suas alterações. Lei Nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 - Estatuto do Idoso, e suas alterações. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES (Lei nº 10.861/2004). Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana: Resolução Nº 01/2004 - CNE. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos: Parecer Nº 08/2012 - CNE; Resolução Nº 01/2012 - CNE. Políticas de Educação Ambiental: Lei Nº 9.795/1999, e suas alterações; Decreto Nº 4.281/2002. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN dos Cursos de Graduação - Parecer N.º CNE/CES 67/2003.



COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO EDUCATIVO NO ENSINO SUPERIOR: Gestão pedagógica. Teorias pedagógicas e relação educação-sociedade. Políticas de ações afirmativas e de inclusão social na educação: relação de gênero e educação, pessoas com deficiência, equidade e relações étnico-raciais. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação: conceito e finalidades. Gestão e coordenação de processos educativos na graduação e na pós-graduação. Elaboração, desenvolvimento e avaliação de projetos. Planejamento educacional, tecnologias sociais, tecnologias da informação/comunicação e sustentabilidade socioambiental. Avaliação institucional da Educação Superior: processo contínuo, multifacetado e inclusivo.

ASSESSORIA EM ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: Elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão e seus impactos no desenvolvimento institucional. Articulação entre projetos de intervenção pedagógica e o contexto socioeducacional na perspectiva de uma sociedade inclusiva. Implantação e avaliação de planos e projetos de ensino, extensão e pesquisa. Projeto Político Pedagógico em Instituições de Ensino Superior: concepção, formulação, gestão e avaliação. Políticas de graduação e de pós-graduação e a integração entre pesquisa, ensino e extensão universitárias.

ONDE SE LÊ:

ARQUITETO: Elaborar planos, programas e projetos: identificar necessidades do usuário; coletar informações e dados; analisar dados e informações; elaborar diagnóstico; buscar um conceito arquitetônico compatível com a demanda; definir conceito projetual; elaborar metodologia, estudos preliminares e alternativas; pré-dimensionar a edificação ou espaços livres propostos; compatibilizar projetos complementares; definir técnicas e materiais; elaborar planos diretores e setoriais para os campi universitários, detalhamento técnico construtivo e orçamento do projeto; buscar aprovação do projeto junto aos órgãos competentes municipais, estaduais ou federais; registrar responsabilidade técnica (ART); elaborar manual do usuário. Colaborar na realização da fiscalização de obras e serviços no sentido de assegurar fidelidade quanto ao projeto; fiscalizar obras e serviços quanto ao andamento físico e legal; conferir medições; monitorar controle de qualidade dos materiais e serviços; ajustar projeto a imprevistos. Realizar serviços de assessoria e avaliação de métodos e soluções técnicas; promover integração entre comunidade e planos e entre estas e os bens edificados, programas e projetos; elaborar laudos e pareceres técnicos; realizar estudo de pós-ocupação; coordenar equipes de planos, programas e projetos. Gerenciar execução de obras e serviços, colaborando com demais setores de Projeto de engenharia e arquitetura a fim de preparar cronograma físico e financeiro; elaborar o caderno de especificações técnicas; cumprir exigências legais de garantia dos serviços prestados; implementar parâmetros de segurança; selecionar materiais e serviços; acompanhar execução de serviços específicos; aprovar os materiais e sistemas envolvidos na obra; efetuar medições do serviço executado; aprovar os serviços executados; entregar a obra executada; executar reparos e serviços de garantia da obra. Desenvolver estudos de viabilidade e análise de documentação das edificações e projetos urbanos propostos; verificar adequação do projeto à legislação, condições ambientais e institucionais; avaliar alternativas de implantação do projeto; identificar alternativas de operacionalização e viabilidade financeira e orçamentária; elaborar relatórios de viabilidade. Assessorar no estabelecimento de políticas de gestão do espaço físico da Universidade: assessorar formulação do planejamento de ocupação das zonas de uso estabelecidas dentro dos campi; propor diretrizes para legislação urbanística; propor diretrizes para atender legislação ambiental e preservação do patrimônio histórico e cultural; monitorar implementação de programas, planos e projetos; estabelecer programas de acessibilidade, manutenção e controle dos espaços e estruturas; participar de programas com o objetivo de capacitar a comunidade acadêmica para utilização de espaços públicos de caráter universitário em especial. Ordenar uso e ocupação do território: analisar e sistematizar legislação existente; definir diretrizes para uso e ocupação do espaço; monitorar o cumprimento da legislação urbanística, em especial o código de Obras da Universidade. Garantir para todas as edificações planejadas novas ou reformas existentes princípios da acessibilidade universal. Utilizar recursos de informática em especial, EXCELL, AutoCAD, REVIT, e outros softwares de plataformas BIM e renderização de imagens. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional da Secretaria de Gestão de Espaço Físico.

LEIA-SE:

ARQUITETO: 1. Elaboração de Projetos de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo 1.1_Elaboração de Programas Arquitetônicos a partir de listas de necessidades, atividades e funções. 1.2_Elaboração de Estudos Preliminares, Anteprojetos, Projetos Básicos, Projetos Executivos, Cadernos de Especificações e



Memoriais Descritivos, de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo. 1.3_Elaboração de estudos e soluções volumétricas (como "Planos de Massa"). 1.4_Adequação de soluções arquitetônicas em termos de Conforto Ambiental para máxima eficiência energética (incluindo estratégias passivas de ventilação e iluminação naturais). 1.5_Adequação de soluções arquitetônicas aos sistemas estruturais e construtivos, considerando fatores funcionais, econômicos e ambientais. 1.6_Adequação de soluções arquitetônicas no tocante à "Acessibilidade Universal" conforme normas vigentes (ABNT NBR-9050, NBR-16537, NBR-16858, Lei nº 13.146/2015, Lei nº 10.098/2000, Decreto nº 5.296/2004). 1.7_Adequação de soluções arquitetônicas no tocante às normas de segurança vigentes, particularmente de prevenção e combate a incêndios (Lei Estadual nº11.186/1994, Decreto Estadual nº 19.644/1997, Norma Técnica do Corpo de Bombeiros de Pernambuco nº 1.01/2022, Lei Municipal nº 16.292/1997, NBR-9077, NBR-11742, NBR-11785, NBR-13434, NBR-10898, NBR-17240, NBR-14432). 1.8_Detalhamento Arquitetônico, para consecução de Projetos Executivos eficazes e econômicos. 1.9_Compatibilização entre Projetos Arquitetônicos e Projetos de Instalações Complementares (tais como Instalações Elétricas, Hidrossanitárias, de Ventilação e Climatização, Dados e Telefonia, Segurança, Automação, Elevadores, etc). 1.10_Domínio das técnicas de Desenho Arquitetônico (particularmente com instrumentos digitais). 2. Análise de Projetos 2.1_Análise de Projetos de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo (incluindo a aplicação de parâmetros urbanísticos-tais como "Recuos", "Taxa de Ocupação", "Taxa de Solo Natural" e "Coeficiente de Utilização"- para consecução de soluções eficazes, econômicas e ambientalmente adequadas). 3. Manutenção e Gestão Patrimonial 3.1_Planejamento e Gestão de Manutenção preventiva e corretiva dos imóveis da Universidade. 3.2_Atuação na Gestão e Preservação patrimonial dos imóveis da Universidade. 4. Elaboração de Dados e Informações, Gestão de Projetos e Obras e Atuação Profissional 4.1_Elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica, Financeira e Ambiental, de Projetos e Obras. 4.2_Elaboração de Orçamentos pertinentes a Projetos e Obras (incluindo levantamento de quantitativos, composições de custos, cronogramas, planejamento físico-financeiro). 4.3_Programação, controle e fiscalização de obras. 4.4_Conhecimento das normas para Licitações e Contratos de obras e serviços de Arquitetura e Urbanismo (especialmente a Lei nº 14.133/2021) 4.5_Atuação conforme as normas para o exercício profissional em Arquitetura e Urbanismo (Lei Federal nº 12.378/2010 e Resoluções do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil_CAUBR)

ALFREDO MACEDO GOMES



Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.